

POLÍTICA

TROCA-TROCA

Planejamento tem terceiro secretário em menos de um ano

Cláudio Almeida é o novo comandante da pasta e acumula trabalho como secretário de Meio Ambiente; dança das cadeiras pode prejudicar gestão

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

O governo do prefeito Ricardo Silva (PSD) em Ribeirão Preto chega ao seu terceiro secretário de Planejamento em pouco mais dez meses de gestão. Nesta última semana, Silva anunciou uma nova mudança no alto escalão da administração municipal: Antônio Carlos Moretti Júnior, que estava à frente da Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação, foi remanejado para comandar a recém-criada Secretaria de Tecnologia e Governo Digital.

Com a movimentação, Claudio Almeida, secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade desde o início da atual gestão, assumirá interinamente a pasta de Planejamento, acumulando os dois cargos. Almeida já havia exercido essa função interinamente por 20 dias em período anterior.

Segundo a Prefeitura, a mudança integra a estratégia do prefeito Ricardo Silva de modernizar a administração pública e ampliar os serviços digitais oferecidos à população. A criação da Secretaria de Governo Digital, conforme destaca o prefeito, visa impulsionar a transformação tecnológica do município por meio de projetos como Simplifica Ribeirão, Refis 100% Online, Empresa Ribeirão e Cuidar+On.



Secretaria de Planejamento, em Ribeirão Preto

TROCA-TROCA

Essa é a terceira nomeação para a Secretaria de Planejamento na atual gestão, o que reflete os desafios da Prefeitura em integrar políticas públicas, otimizar a eficiência administrativa e atender às demandas por inovação na gestão pública de Ribeirão Preto. O prefeito reforça que a reorganização busca “fortalecer a gestão municipal e consolidar a transformação digital em andamento na cidade”.

CONHEÇA OS SECRETÁRIOS DO PLANEJAMENTO DE RIBEIRÃO

DANIEL MARQUES GOBBI
01 de janeiro de 2020 a 04 de abril de 2024
AMAURI FRANCISCO LÉPORE
05 de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024
JOSÉ ROBERTO GERALDINE
01 de janeiro de 2025 a 17 de junho de 2025
ANTONIO CARLOS MORETTI JUNIOR
18 de junho de 2025 a 10 de outubro de 2025
CLÁUDIO DE ALMEIDA (INTERINO)
posse 10 de outubro de 2025

Opinião: indefinição pode trazer riscos à gestão

A acumulação interina da Secretaria de Planejamento pelo secretário Claudio Almeida — que também responde pela pasta de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade — levanta preocupações sobre a possibilidade de o sistema da Prefeitura operar sem os filtros adequados.

Os processos que dependem da aprovação final da Secretaria de Planejamento geralmente envolvem pareceres técnicos especializados, distintos e essenciais para garantir a análise

se criteriosa dos impactos nas áreas de meio ambiente, sustentabilidade, habitação e interesses agrícolas. A sobreposição de funções pode comprometer essa diversidade de avaliações técnicas, fundamental para decisões equilibradas.

Sem uma segregação clara entre os setores, há o risco de que determinados processos passem por um crivo menos rigoroso, devido ao acúmulo de funções em um único gestor, que pode não dispor do tempo ou da equi-

pe específica necessária para analisar minuciosamente cada parecer.

Essa concentração pode afetar a qualidade das decisões e prejudicar a integração equilibrada das políticas públicas municipais — sobretudo em áreas que demandam expertise técnica aprofundada e que envolvem interesses muitas vezes divergentes, como o desenvolvimento urbano sustentável e a preservação ambiental diante das pressões da agricultura.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DEPUTADOS

O vereador Danilo Scochi (MDB) espera disputar uma cadeira de deputado estadual nas urnas, mesmo concorrendo junto com Léo Oliveira. Scochi aposta em um possível desgaste do deputado em razão da Operação Sevandija, que está em fase de julgamento no STF e poderá determinar o reinício do processo judicial. A situação do deputado é similar à de outros nove ex-vereadores condenados na mesma operação. O MDB, por sua vez, indica que, em uma situação favorável a Léo, ele deve concorrer sozinho pela região; do contrário, pode ter um concorrente, como em 2014.

DEPUTADOS

De acordo com os cálculos mais recentes do coeficiente partidário, a vaga pode ficar com o vereador Danilo Scochi, que ainda pode mudar de partido, embora prefira permanecer ao lado de Léo Oliveira no MDB em qualquer cenário. Uma figura política influente trabalha para formar um grupo forte com um nome de peso para disputar uma vaga na Alesp pelo Podemos, e Scochi é visto como uma das principais apostas. O vereador vem, recentemente, intensificando requerimentos relacionados aos desdobramentos da Operação Sevandija.

REGISTRADO

O vereador Lincoln Fernandes, do PL, concedeu a Jan Nicolau Baaklini o título de cidadão ribeirão-pretano. O homenageado passou a circular com destaque no meio empresarial da cidade. A aprovação aconteceu no dia 8/10, à noite, e a publicação foi quase instantânea no DOM da sexta-feira.

ENCERRADO

A Secretaria Municipal da Educação finalizou, no dia 14 de outubro, a fase mais sensível do processo licitatório para a contratação de empresa responsável pelo atendimento à demanda de apoio escolar para alunos com TEA/TGD. A empresa vencedora ainda não foi anunciada. O valor estimado do contrato é de R\$ 74 milhões.

SINAL VERDE

O secretário de Obras foi rápido em afirmar que houve “cobrança frouxa” de seu antecessor em relação à implantação do sistema inteligente semafórico, durante a CPI dos Semáforos na Câmara Municipal. No entanto, mostrou-se demasiadamente lento para explicar por que, em dez meses de gestão, não encaminhou o assunto à Procuradoria Geral do Município, para questionamentos jurídicos acerca do tema. Seletividade, a gente vê por aqui.

SINAL AMARELO

O secretário de Obras da gestão anterior Pedro Luiz Pegoraro adiou sua participação na CPI, originalmente marcada para segunda-feira, dia 13, para o dia 20. A coluna apurou que o ex-secretário estará em viagem, a fim de avaliar sua situação jurídica perante a CPI e tomar conhecimento técnico sobre o conjunto das responsabilidades da administração direta e indireta. As empresas TrafficCom e Sitran acompanham de perto o andamento da comissão.

SINAL VERMELHO

A CPI deverá aguardar a oitiva do ex-secretário de Obras antes de convocar outros envolvidos. Contudo, Pegoraro poderá, a seu critério, optar por não comparecer ou sugerir que a mesa encaminhe as perguntas por escrito, para que ele as responda posteriormente, dentro do prazo estabelecido.

COMISSÃO AUSENTE

A Comissão de Finanças e Fiscalização nada conseguiu contribuir para as apurações da CPI dos Semáforos e da CEE da Conecta. A comissão, pelo menos no papel, esteve instalada, mas não contribuiu com nenhum relatório ou informação sobre os casos. A última reunião aconteceu em 2022, para incluir novas áreas urbanas na Planta Genérica de Imóveis do município.

TÁBULA RASA

Adentrando no último trimestre do ano, o presidente da Comissão de Finanças e Fiscalização, vereador Matheus Moreno (MDB), não solicitou — e, por consequência, não trouxe para seus membros analisarem — nenhum boletim financeiro ou contábil das empresas Coderp, Cohab, Fundação Santa Lydia e RP Mobi, a fim de justificar seus resultados, notadamente os prejuízos e as medidas aplicáveis. O Jornal Ribeirão apontou, no início deste ano, que os prejuízos das empresas municipais em 2024 equivaleram a 404 unidades habitacionais, considerando toda a infraestrutura.